

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12500
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12650
Brazil (m. f.) anno	55000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

() Anuncios e comunicados, p. r. linha	40
() Repetição dos mesmos annuncios	20
() No corpo do jornal, cada linha	60
() As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
() Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

TUBERCULOSE

... No Instituto Electro-Therapeutico da silenciosa rua da Emenda, uma mulher, assistida por um medico, insensível, ao calor de poderosas lampadas, exalado n'uma placa de vidro colorido, ensaia, com a fé de uma vidente, a cicatrização de pulmões tuberculizados. E os muribundos resuscitam sob as suas brancas mãos, que balouçam sobre os peitos contaminados, em harmonioso rythmo, o cone de aço e vidro d'onde emanam as quentes vibrações luminosas das lampadas electricas, exterminadoras do bacillo.

Certamente, madame Potocka não descobriu a acção therapeutica da luz como a sua compatriota madame curie não descobriu o radio. Mas o mesmo dom divinatório, o mesmo idealismo scientifico as inspiraram, mais credulas no milagre do que os homens scepticos para dôcemente nos abrirem as portas secretas da verdade sobre resplandecentes, maravilhosas e inesperadas realidades.

Ninguém hoje ignora que a therapeutica da luz ampliou surprehendente, em plena região dos prodigios, o campo de acção da medicina. Depois de haver ido buscar aos mineraes e ás plantas os remedios para as enfermidades, o super-homem do seculo XIX começou utilizando as forças dynamicas d' natureza. Uma vez averiguada a influencia medicinal dos raios luminosos e o seu energico poder bactericida, a sciencia medica, na posse de um novo agente curativo, a que um clinico poeta chama a phar-macopeia do sol, estudou-o e experimentou-o com uma intelligencia admiravel. Verificára-se de principio que nas inflamações simples não existia agente que produzisse effeito mais intensamente calmante do que a luz. O allivio da dôr nas nevrites, mastoidites e entorses era quasi immediato á applicação dos raios chimicos.

Além d'esse poder anestesico, a luz revelava logo no decurso das primeiras e ainda taeteando experiencias o seu incomparavel poder microbicida aliado a uma acção irrefutavel sobre os phenomenos da circulação. Em todos os processos in-

flamatorios, os raios luminosos, regularizando a circulação, impediam a stase do sangue, que era expellido do zona congestionada para os capillares periphericos, ao mesmo tempo que se fazia sentir, infallivel, a sua acção bactericida na destruição quasi vertiginosa dos microbios pathogenicos. Foi, na sciencia medica um alvoroço immenso. Havia tempos que Esmarch descobrira que, pela simples exposição á luz, os instrumentos cirurgicos ficavam relativamente esterilizados.

O aproveitamento scientifico, depois de conhecidas as leis que os regularizam, dos raios chimicos obtidos quer do sol, quer das lampadas incandescentes, esclareceu o phenomeno, evidenciando o espantoso poder esterilizador da luz. Reconhecia-se de modo inso-phismavel que ella representava um potente elemento destruidor para os seres vivos de organização rudimentar, e, especialmente, para os microorganismos pathogenicos, taes como a febre typhoid-, a diphtesia, o tetano e a tuberculose. Provava-se que o bacillo de Koch não resistia á sua acção directa e isso

ia permittir a Finzen utilisal-a genialmente no tratamento do lupus tuberculoso, considerado incuravel, em todas as variedades de doenças cutaneas infecciosas. O premio Nobel não demorava em consagrar o sublime feiticeiro e desde esse dia, em todos os grandes hospitaes da America e da Europa resplandecem os arcos voltaicos do aparelho de Finzen.

Foi, na sua aprendizagem no *St. Bartholomew Hospital* de Londres observando o poder de penetração dos raios luminosos,—a qual lhes permite attingir a estrutura intima dos tecidos e destruir, sem prejuizo dos elementos sãos, as colonias de bacillos n'elles alojadas,—que a discipula do grande Butcher começou meditando na possivel cicatrização pulmonar pela acção dos effluvios luminosos. Como *madame Curie* no seu laboratorio, quando o marido a vinha encontrar com as mãos no regaço e os olhos no céu, sonhando, a polaca vidente entrevia a cura da thysica pela utilização da luz, e, em silencio, procurava, estudava, procedia a ensaios timoratos, taeteando na penumbra do grande mys-

terio, guiada pelas invisiveis luzes interiores da sua fé...

Se fosse possivel obter a transmissão de um energico preparado microbicida, que actuasse directamente sobre o pulmão contaminado, a cura da tuberculose pulmonar seria como a da tuberculose cutanea, infallivelmente viavel.

Mas até que ponto poderiam os raios chimicos auxiliar essa aborpeção relativamente profunda? Este era o problema a resolver. Descobriu madame Potocka o processo de obter essa impregnação por meio de effluvios luminosos, sabiamente graduados, o que equivaleria a tractar as ulcerações pulmonares como as infeccões tuberculosas superficiaes? Parece que sim. Diversos casos de cura, escriptos e averiguados por analyses rigorosas, teriam, ao que se diz, demonstrado na clinica do Instituto da rua da Emenda, a effica-cia do seu methodo milagroso.

Madame Potocka, porém, conserva ante os surprehendentes resultados obtidos, as perplexidades da expectativa. Junto da lampada ardente, cujo reflector

POLESTIM

DIARIO DOS VENCIDOS

(Continuação)

Priva Couceiro na Revolução

DE CASCAES A LISBOA, P. R. QUELUZ—O FOGO CONTRA A ARTILHARIA—A BATERIA A CAVALLARIA E INFANTARIA 2

Em busca da bateria

Henrique de Paiva Couceiro estava passando o verão em Cascaes, n'uma casa da Avenida Valbom, onde habita tambem seu sogro, o sr. conde de Paraty, ha pouco ainda ministro de Portugal em Vienna de Austria.

Estava dormindo quando pelas quatro horas da madrugada de 4 de outubro um guarda fiscal foi bater á porta de sua casa para lhe commo-nicar que de Queluz, pelo tele-

phone, pediam a sua immediata comparencia no Quartel.

O primeiro comboio para Lisboa era ás 5 horas e 48 minutos. Paiva Couceiro tomou-o, e ao chegar a Paço d'Arcos apeou-se seguido a pé para Queluz.

Pelo trajecto nada se passára de extraordinario. Dizia-se apenas que se tinham dado acontecimentos anormaes em Lisboa e que se não podia passar de Algés.

Eram 9 horas da manhã quando chegou a Queluz, ao Quartel onde está installada a bateria de artilheria de que fazia parte. Ahi foi informado de que toda a força disponível, constituindo uma bateria composta de quatro peças e de quatro carros com as munições necessarias para 250 tiros—unicas existentes no paiol do quartel—sahira pelas 4 horas e 20 minutos da manhã com destino ao Paço das Necessidades, sob o commando do capitão Machado e levando como officiaes os tenentes Correia Neves, Rocha, Gusmão, Pissara e Valdez.

Paiva Couceiro seguiu immediatamente, a cavallo, para as Necessidades, acompanhado por uma ordenança.

Quando chegou ás portas da Ajuda viu que lhe não era possivel passar, porque a guarda fiscal retirára, deixando o portão fechado e amarrado com arames.

Teve então de dar a volta pela Portella e no alto da Calçada da Ajuda encontrou os officiaes de cavallaria, os snrs. Oliveira e Ramos, seguidos por um carro de mantimentos para as tropas de cavallaria, que—informaram esses officiaes—deviam estar em caminho pela estrada de Bemfica, assim como a bateria do grupo a cavallo de Queluz.

Pouco passava das 11 horas da manhã quando, finalmente, ahi pelas alturas de Sete Rios, Paiva Couceiro alcançou a bateria de que fazia parte. A columna estacionava ao longo da Estrada.

—Quem commanda aqui? perguntou o valente official ao sr. capitão Vieira.

—Coronel Albuquerque, respondeu o interpellado.

—Onde está?

—Lá mais para deante.

Segundos depois estava Paiva Couceiro junto do chefe da colum-

na a quem, fazendo a continencia, disse a phrase do estylo:

—Commandante do Grupo a cavallo apresentase.

E logo a seguir:

—Que serviço tenho a fazer?

—Recebi a missão, disse-lhe então o coronel Albuquerque, de atacar o nucleo revoltoso que occupa o Quartel de Artilheria 1 e a Avenida.

—Com que tropas? perguntou Couceiro.

Com a brigada de cavallaria, a bateria a cavallo e uma força de infantaria 2, respondeu o sr. coronel Albuquerque.

Tomando posições

Embora naturalmente estranhasse que, dispondo o Quartel General de cinco regimentos de infantaria, de toda a Guarda Municipal e da Engenharia e da Guarda Fiscal, destinasse para o ataque ao reducto unico da revolta apenas uma fracção minima dos effectivos, com a agravante ainda de a constituir na maior parte com a cavallaria, isto é, com a tropa menos proprias

para o assalto de muros ou barricadas,—Paiva Couceiro limitou-se a dizer:

—N'esse caso temos de proceder primeiro á escolha da posição da artilheria.

N'este sentido foi suggerida a posição do lado de Rilhafortes, mas um official de cavallaria que estava proximo informou que de uma propriedade adjacente alguém lhe dissera poder-se attingir o objectivo que se tinha em vista, isto é, fazer fogo sobre a Rotunda.

—Então vamos ao reconhecimento, disse Paiva Couceiro.

E tomando por uma azinhaga á direita, acompanhado por um tenente de cavallaria, crêmos que de nome Menezes, o que nos não foi possivel averiguar, e entrando n'um portão de quinta, subiram por entre vihas e oliveas em rampa suave, até um planalto, onde, a curta distancia se avistava á direita a Penitenciaria e á esquerda a casa de habitação do sr. Henrique de Mendonça, o rico proprietario de S. Thomé.

(Continúa)

colorido a illumina como a uma fada de magica, tingindo de violeta o seu avental de seda branca limita-se a sorrir, com um sorriso que se advinha apenas ser de esperança.

—Seria bello, não é verdade? Talvez demasiadamente bello! Derante muito tempo hesitei em acreditar na evidencia e só agora me decidi a ir a Londres fazer as demonstrações do meu methodo...

Emquanto ella falla dôcemente, com uma quasi timidez modesta, lá fóra o sol dardeja na varanda em uma viração estremece as folhagens dos arvoredos que

ascendem do jardim. No pequeno gabinete onde balouça, suspenso dos cabos transmissores, o consnickela lo d' lampada dos milagres, os proprios calices cor de rosa das belidões que emargam dos solitarios de prata, parecem martyrisados pelo calor.

E comprehendendo-se que ella quasi tenia modo de acreditar no prodigio e que, tendo hesitado durante annos em revelá-lo, não seja sem emoção que, finalmente, se resolve a partir para Londres, a revelar aos seus mestres os resultados praticos do seu sonho.

Carlos Malheiro Dias.

CONSTITUIÇÃO POLITICA DA REPUBLICA PORTUGUEZA

O novo Codigo fundamental

(Continuação)

Art. 18.º Os membros do Congresso terão, durante as sessões, um assento fixado pela Assembleia Nacional Constituinte.

Art. 19.º Nenhum membro do congresso, depois de eleito, poderá celebrar contractos com o Poder Executivo, nem aceitar d'este ou de qualquer governo estrangeiro emprego retribuido ou comissão subsidiada.

§ 1.º Exceptuam-se d'esta ultima prohibição:

§ 1.º As missões diplomaticas;

§ 2.º As commissões em commandos militares e os commissariados da Republica no Ultramar;

3.º Os cargos de accesso, os providos por concurso de provas publicas e as promoções legaes;

4.º Os cargos de accesso e as promoções legaes;

4.º As nomeações que por lei são feitas pelo Governo, precedendo concurso ou sobre proposta feita pelas entidades a quem legalmente caiba fazer a indicação ou escolha do funcionario a nomear.

§ 2.º Nenhum Deputado ou Senador poderá, porém, aceitar nomeação para as missões, commissões ou commandos, de que tractam os n.ºs 1.º e 2.º do paragrapho antecedente, sem licença da respectiva Camara, quando da aceitação resultar privação do exercicio das funções legislativas, salvo por casos de guerra ou n'aquelles em que a honra e integridade da Nação se acharem empenhadas.

Art. 20.º Nenhum Deputado ou Senador poderá servir logares nos conselhos administrativos, gerentes ou fiscaes de empresas ou sociedades constituídas por contracto ou concessão especial do Estado ou que d'este hajam privilegio não conferido por lei generica, subsidio ou garantia de rendimento, (salvo o que, por delegação do Governo, representar n'ellas os interesses do Estado) e outrosim não poderá ser concessionario, contractor ou socio de firmas, contractoras de concessões, arrematações ou empreitadas de obras publicas e operações financeiras com o Estado.

§ Unico. A inobservancia dos

preceitos contidos n'este artigo ou no antecedente importa, de pleno direito, perda do mandato e anulação dos actos e contractos n'elles referidos.

Da Camara dos Deputados

Art. 21.º Os deputados são eleitos por tres annos.

§ unico. O deputado eleito para preencher alguma vaga occorrida por morte ou qualquer outra causa só exercera o mandato durante o resto da legislatura.

Art. 22.º E' privativa da Camara dos Deputados a iniciativa:

a) Sobre impostos;

b) Sobre organisação das forças de terra e mar;

c) Sobre a discussão das propostas feitas pelo Poder Executivo;

d) Sobre a pronuncia dos membros do Poder Executivo, por crimes de responsabilidade praticados n'essa qualidade, de accordo com o disposto na presente Constituição.

e) Sobre a revisão da Constituição;

f) Sobre a prorogação e o adiamento da sessão legislativa.

Do Senado

Art. 23.º Os senadores são eleitos por seis annos.

Todas as vezes que houver de se proceder a eleições geraes de deputados, o Senado será renovado em metade dos seus membros.

§ 1.º Para a primeira renovação do Senado decidirá a sorte sobre os districtos e provincias ultramarinas cujos representantes devam sahir e nas subsequentes a antiguidade da eleição.

§ 4.º Para a primeira renovação do Senado, assim constituido, decidirá a sorte sobre os districtos e provincias ultramarinas cujos representantes devam sahir, e nas subsequentes a antiguidade da eleição.

§ 2.º O senador eleito para preencher alguma vaga occorrida por morte ou qualquer outra causa, ex-

cederá o mandato pelo tempo que restava ao substituto.

Art. 24.º Ao Senador compete privativamente approvar ou rejeitar, por votação secreta, as proposições de nomeação dos governadores e commissarios da Republica para as provincias do Ultramar.

§ unico. Encerrado o Congresso, o Poder Executivo só poderá fazer a titulo provisorio, as nomeações de que trata este artigo.

Das attribuições do Congresso da Republica

Art. 25.º Compete privativamente ao Congresso da Republica:

1.º Fazer leis, interpretá-las, suspender-as e revogá-las.

2.º Velar pela observancia da Constituição e das leis e promover o bem geral da Nação.

3.º Organizar a receita e fixar a despesa da Republica annualmente, tomar as contas da receita e despesa de cada exercicio financeiro e votar annualmente os impostos.

4.º Auctorisar o Poder Executivo a realizar empréstimos e outras operações de credito, que não sejam de divida fluctuante, estabelecendo or approvando previamente as condições geraes em que devem ser feitos.

5.º Regular o pagamento da divida interna e externa.

6.º Resolver sobre a organisação da defeza nacional.

7.º Crear e suprimir empregos publicos, fixar as attribuições dos respectivos empregados e estipular-lhes os respectivos vencimentos.

(Continua).

CORREIO

Desde o dia 4 a 15 do corrente fazem annos as ex.ªs sr.ªs:

- Dia 7 D. Adelaide Augusta Vasco Leão.
- » 8 D. Maria da Natividade Meirelles Gumpes Henriques.
- » » D. Francisca Fernandes de Freitas.
- » 11 D. Ermelinda Angelica d'Almeida.
- » 13 D. Joanna de Viamonte.
- » 15 D. Maria da Conceição Pinto Tavares Ferrão.

E os srns.:

- Dia 4 Domingos José Pires.
- » 6 Conde de Paço Vieira.
- » 9 Dr. José Pereira de Menezes.
- » » Clemente Ribeiro d'Abreu.
- » 10 Padre José Maria Faria.
- » 11 João de Freitas Torres.
- » 12 Armando Joaquim Badouli do Couto.
- » 15 Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se na praia da Povoia de Varzim a ex.ª sr.ª D. Amelia da Conceição Costa e sua ex.ª filha.

Tem estado bastante doente, mas vai a melhor, um filhinho do nosso estimado amigo o sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante d'esta praça.

Estimamos as melhoras do innocentinho.

Regressou do Gerez a esta cidade, aonde esteve a uso das aguas, o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico vimaranense.

Teve a sua «diverzance», dando a luz uma creança do sexo feminino a ex.ª esposa do nosso amigo o sr. José Leite Dias Machado, habil pharmaceutico d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Encontra-se nas suas propriedades de Sande acompanhado de sua ex.ª familia o sr. dr. Antonio Coelho da Motia Prego, distincto advogado d'esta cidade.

Acompanhado de suas ex.ªs irmãs partiu ha dias para a sua quinta de Villa Nova de Sande o nosso prezado amigo sr. Conde Alberto da Silva Vasconcellos.

Regressou de Coimbra para onde partiu ha dias o sr. dr. Antonio José da Silva Basto, nosso illustre colega do «Independente» e distincto advogado-notario d'esta cidade.

Está nas suas propriedades do Brave o nosso bom amigo sr. Rodrigo José Leite Dias e ex.ª esposa.

NOTICIARIO

«A Nacional»

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio referente a esta importante agencia, que publicamos em a 4.ª pagina do nosso jornal.

Sociedade de Bellas Artes

Ainda não se realiza no proximo domingo a excursão que esta Sociedade, promovia a Vizella e Guimarães.

Ficou transferida para o dia 24 do corrente.

Juiz de direito

Está exercendo o cargo de juiz de direito, na ausencia do sr. dr. Pinto de Rezendes, que está gosando alguns dias de licença, o nosso prezado amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Passado a Penha

Como dissemos em o n.º transato, a sympathica corporação dos Operarios Cortidores e Surradores d'esta cidade foi hoje em passeio recreativo á formosa serra da Penha.

A partida fez-se sem o menor incidente, sendo esta corporação acompanhada por as classes operarias do Guimarães, com os seus estandartes e por uma banda de musica.

Hontem, o formoso monte apresentava uma vistosa e bem disposta illuminação e fez-se ouvir no jardim publico a Nova Philharmonica Vimaranense que executou peças do seu excellento repertorio até á meia noite.

Tambem foi queimado muito fogo.

O cortejo sahiu da rua de Conros, e depois de percorrer algumas ruas da cidade, seguiu pelas Capuchinhas em direcção á Penha.

Após a sua chegada alli, houve uma missa rezada no templo de Nossa Senhora do Carmo após a qual dispersou o cortejo, para descansar e passar alli alegremente o dia.

A noite, de regresso a esta

cidade organizarão uma marcha «aux flambeaux».

Que os briosos operarios tragam da Penha as melhores impressões d'um l'a passado e tre os seus companheiros do trabalho, no remanso d'uma formosa serra, aonde se disfructo o mais bello panorama.

Povo de Guimarães!
Sempre pela Pousa!

Licença

Encontra-se com 25 dias de licença, por doença o distincto capitão d'infantaria sr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas.

HERANÇA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS GUIMARÃES

Virginia de Mattos, da freguezia de S. Torquato, e seu irmão João de Mattos, residente no Brazil, vão intentar a competente acção de investigação de paternidade illegitima contra os herdeiros do fallecido Joaquim José de Mattos Guimaraes, morador que foi no logar da Corredoura, da dita freguezia de S. Torquato, e contra os legatarios contemplados no respectivo testamento, para que os reconheçam como filhos do auctor da herança e com direito á sua legitima, e lhes entreguem os bens da herança e dos legados na parte em que estes excederem a sua quota legitima, o que fazem publico para todas os effectos legaes e especialmente para que pessoa alguma celebre qualquer acto ou contracto relativo aos bens da herança do fallecido, sob pena de se promover a competente acção de nulidade e rescisão dos actos ou contractos que se celebrarem.

Guimarães, 4 de setembro de 1911.

NECROLOGIA

Falleceu no magnifico palacete da Costa aonde se encontrava ha tempos, a snr.^a D. Custodia Salazar, presada thia dos snrs. Visconde de Sendello e Antonio Leite de Castro.

Os seus funeraes realisaram-se na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos que para esse fim se encontrava coberta de pezados crepes, assistindo aos mesmos grande quantidade de cavalheiros das relações das familias enlutadas e os irmãos da V. O. T.

Os restos mortaes da virtuosa finada encerrados n'um rico caixão, foram em seguida conduzidos ao cemiterio d'Athouguia no coche funebre d'aquella V. O. tirado a duas parellhas e seguido de grande quantidade de trens, que levavam pessoas das relações da illustre familia da finada, e assim lhe prestaram as ultimas homenagens.

—A toda a familia enlutada, a expressão do nosso profundo sentir.

SUBSCRIÇÃO

Subscrição para auxiliar a despesa a fazer com as crianças pobres que precisam de banhos de mar, de iniciativa da camara municipal.

Administração do «Commercio de Guimarães». 15000

(Continua).

Violento incendio

Na terça feira ultima, pelas 5 1/2 horas da manhã, deram as torres signal d'incendio que se tinha manifestado com violencia, n'um predio na rua d'Arcella, habitado por um caseiro do snr. Jeronymo Teibão.

Os bombeiros voluntarios appareceram, mas a inconveniencia das horas e a distancia que tinham a percorrer, fez com que os soccorros fossem tardios, e não poderam salvar nada da casa onde foi o sinistro.

No entanto ainda foram montadas algumas agulhetas que impediram que o incendio se propalasse aos predios contiguos.

Os habitantes do referido predio, foram reduzidos a mais extrema miseria, pois não poderam salvar absolutamente nada, pelo que tem andado mendigando pela cidade.

Tambem houve ante-hontem pela uma hora da manhã um principio d'incendio, n'um predio da rua de S. Damaso, sendo logo promptamente extinto pela visinhança.

Grande festividade

Terá lugar nos dias 17 e 18 do corrente na capella da Veneravel Ordem Terceira do S. Domingos, uma pomposa festividade em honra das Dóres de Maria Santissima.

Constará de manhã ás 10 horas de missa solemne a grande instrumental, e exposição do SS. e de tarde pelas 5 horas sermão pelo distincto orador sagrado snr. P.^o Manoel Lopes Martins, e «Stabat-Mater».

A capella achar-se-ha bella-

mente decorada peles habeis amadores snrs. Eugénios e a orchestra está confiada á philarmonica «Boa União».

SS. Sacramento

No proximo domingo realisase na parochial igreja de S. Pedro de Azurey, suburbios d'esta cidade, uma pomposa festividade em honra do Santissimo Sacramento, constando de missa solemne a grande instrumental e exposição do SS. de manhã, e vespers e sermão de tarde.

Findo o sermão sahirá uma bem organisa da procissão que será composta de alguns anjinhos e figuras allusivas ao acto, terminando esta festividade com um concorrido arraial onde se queimarão alguns bonecos de fogo.

No sabbado à noite haverá illuminação, fogo do ar e a banda «Boa União» tocará até altas horas.

MANIFESTO

Do snr. José Pinto Teixeira d'Abreu, presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de administrador d'este concelho, recebemos o seguinte manifesto, que foi profusamente distribuido n'esta cidade:

AO POVO DE GUIMARÃES

José Pinto Teixeira d'Abreu, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, servindo de administrador do concelho:

Attendendo ás occorrencias que se tem dado no jardim publico d'esta cidade, na occasião em que a banda do regimento toca o hymno nacional—occorrencias que os correspondentes d'esta cidade para os jornaes do Porto e Lisboa tem deturpado, exagerando a realidade dos factos, talvez por informações menos certas, o que representa um manifesto descredito para esta terra—; e, considerando que as manifestações verbaes de qualquer especie tem sido a causa proxima d'estes acontecimentos, julgo medida acertada que acabem de vez, mesmo porque entendo que a fórma mais solemne de todos se manifestarem, com demonstração de respeito e verdadeiro patriotismo durante aquelle acto, está simplesmente na reverencia devida ao hymno da nossa patria e não em vivas.

N'este sentido, e para que todos possam tranquilamente frequentar o mesmo jardim que foi construido á custa dos municipes

d'este concelho, peço a todos os guimaranenses, sem distincção de politica, se abstenham por completo de qualquer manifestação verbal durante aquelle acto para assim se evitar a alteração da ordem e sossego publico, que n'estes ultimos tempos tão abalados tem sido.

Guimarães, 6 de setembro de 1911.

José Pinto Teixeira d'Abreu

Veraneando

Encontra-se em Matosinhos, veraneando com sua presada familia, a exm.^a snr.^a snr.^a D. Virginia d'Arrochella Vaz Napoles, nossa illustre conterranea.

Pagamentos das contribuições em 4 prestações

Os contribuintes que desejarem pagar em 4 prestações as suas contribuições, tem de declaral-o durante o mez corrente na secretaria das finanças do conselho.

Administrador do concelho

Encontra-se na capital do reino o snr. Administrador do concelho de Guimarães o snr. Theodorico Ferreira dos Santos, estando a exercer as funcções do mesmo na sua ausencia o snr. José Pinto Teixeira d'Abreu, como presidente da Comissão Administrativa Camararia.

Carta d'encomendação

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Patricio Affonso, para Salvador do Pinheiro, d'este concelho.

Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, o tempo será como segue na primeira quinzena de setembro:

Melhorará a situação atmospherica da peninsula na sexta, 8, pois a depressão que ficará no mar no Norte e o nucleo de forças que se aproximará do noroeste da França não causarão mais do que algumas chuvas no nosso noroeste e norte.

No sabbado, 9, ao afastar-se pe le Atlantico a depressão do mar do Norte. aproximará-se-ha da bahia da Byscaya o nucleo de forças do noroeste da França, produzirá chuvas e tormentas desde o Cantabrico ao paralelo central, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 10 para 11, aquella depressão da Biscaya descerá pelo centro e nordeste da Hespanha para as paragens da Balear e Argelia, ocasionando chuvas e tormentas desde o Cantabrico e centro Mediterraneo, com ventos variaveis.

Desde 12 para 13 actuará nas Ilhas Britannicas e mar do Norte um centro borrasoso, um minimo secundario passará desde o golpho da Gasconha ao Mediterraneo superior. Cahirão algumas chuvas e haverá

temporales na metade septentrional da peninsula, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Na quinta, 14, formar-se-ha no bahia da Biscaya uma depressão, a qual contará chuvas e temporales nas nossas regiões principalmente desde o Cantabrico ao centro.

Na sexta, 15, aquella depressão da Biscaya ter-se-ha passado para o Mediterraneo superior, e outro centro de perturbação apparecerá na Argelia. Continuarão a cair chuvas, especialmente na metade oriental, com ventos de entre noroeste e nordeste.

BOA CASA

Arrenda-se, desde já a casa n.º 46 a 48, da rua de Camões (perto ao Teural) de novo retocada e pintada.

Para tratar, dirigir-se ao seu dono.

VICTORINO CORRÊA FEIJÓ

SUCCESSOR DE

Antonio Augusto

(Casa fundada em 1865)

168, RUA PASSOS MANOEL, 168

PORTO

Manufatura e deposito de todo o material para agua gaz, vapor etc Bombas de todos os systemas nacionaes e estrangeiros. Bacias nacionaes e estrangeiras para retretes Banheiras e aparelhos para aquecer agua para banho. Deposito de tubos de ferro, chumbo, galvanizados, pretos, d'aço e de borracha e accessorios para todas as canalizações de agua, gaz, vapor, etc. Motores a gaz, gazolina, gaz pobre, petroleo e a electricidade. Instalações hygienicas e sanitarias tanto no Porto como nas provincias. Obras por empreitada e a jornal, e em toda a parte

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Endereço telegraphico—INSTALAÇÃO E Telephone n.º

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

— Largo da Oliveira —

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confeitaria. E esta a primeira casa, sem duvida, onde encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Murgandé, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de Fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A loja do Fernandes pois.

AGUAS FONTE NOVA DE VERIN

Excellent agua de meza resultados garantidos nos tratamentos de Bexiga, Rins, Fígado Estomago etc.

A venda em todas as Pharmacias, Hoteis e Restaurantes.

Depositario em Guimarães Pharmacia Dias, 72 Rua da Rainha, 74.

Porto—A. Cezar Moreira & C.^a Successor, Rua Santa Catharina, 32—1.^o

Lisboa—Drogaria Silverio, 229 Rua da Prata, 231

"A NACIONAL"

Sede—Palacio Almedina—Avenida da Liberdade, 24—LISEOA

(PREDIO DE SUA PROPRIEDADE)

Mais de 9 mil contos de reis de contractos effectuados desde a sua fundação

Companhia de seguros de vida,
de fogo e maritimos

Seguros de vida, rendas vitalicias, pensões,
Monte-pios de qualquer importancia
SEGUROS CONTRA RISCOS DE FOGO, AGRICOLAS, MARITIMOS, ETC.

Conselho de Administração no Porto

Peçam tabellas e quaesquer explicações: **Delegação no Porto Rocha, Ilharco**
EXPEDIENTE DAS 9 DA MANHÃ AS 5 DA TARDE

Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro; Olindo M. de Carvalho Leitão,
capitalista; Dr. Antonio Mourão, advogado e notario

Rua da Fabrica, 45, 1.º—Telephone 701—Tel. «Lanoican»

A MAIS ANTIGA COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS DE VIDA

Agente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto

CAPITAL—500:000\$000

RESERVAS EM 1910—135:753\$650

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.ºs amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparatus, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 300 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 r e

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

CASA HIGH-LIFE

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Chapeus para senhoras e creanças.

ULTIMAS NOVIDADES

Leis republicanas— Lei eleitoral

2.ª edição. 40.º folheto da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 33, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, o embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones. Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil Portugal e Ilhas.

Livraria A. LLAUD, 212, Rua de S. Carlos—LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEINÕES

DANUBE—Em 11 de Setembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 43\$500
" " " " Rio da Prata . . . 46\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 12 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço das passagens em 3.ª classe p.º o Brazil 43:500, Rio da Prata 46:500

AVON—Em de 18 Setembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 2 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço das passagens em 3.ª classe p.º o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

NILE—Em 10 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 43\$500
" " " " Rio da Prata . . . 46\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres. Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Basto.